

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: IMPACTO DOS FATORES CLIMÁTICOS NA INCIDÊNCIA DE DENGUE NO MUNICÍPIO DE GUANAMBI-BA, BRASIL

Relatoria: Janaína Gisele Gama Leão
Cinthia Alves Golçalves
Isadora Teixeira Ferreira

Autores: Lorraine Montalvão Viana
Iris Ribeiro Viana
Marcelo Rocha dos Santos

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A dengue é uma arbovirose grave transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, de impacto global, especialmente prevalente em países tropicais como o Brasil, onde as condições climáticas favorecem a proliferação do mosquito vetor. A cidade de Guanambi-BA enfrenta desafios contínuos com o aumento dos casos de dengue, devido a mudanças climáticas que criam condições favoráveis para os mosquitos se reproduzirem, juntamente com a falta de saneamento básico adequado e práticas de armazenamento de água propícias à reprodução do mosquito transmissor.

Objetivo: Analisar a relação entre os aspectos climáticos e os casos de dengue em Guanambi - BA entre os anos de 2019 a 2024. A pesquisa visa compreender como o clima e o ambiente influenciam a dinâmica da doença, possibilitando a formulação de estratégias mais eficazes de controle e prevenção. Este estudo não apenas beneficia diretamente a saúde pública da comunidade local, mas também pode servir como um modelo para outras regiões enfrentando desafios semelhantes, contribuindo para o avanço científico e o bem-estar social e econômico das populações afetadas.

Método: A pesquisa utilizou uma metodologia descritiva e analítica, analisando dados de casos notificados de dengue e parâmetros meteorológicos como temperatura e pluviosidade, entre os anos de 2019 a 2024. Foram coletados dados mensais de casos de dengue e parâmetros meteorológicos de uma estação local.

Resultados: Os resultados foram processados através de análise estatística para identificar correlações entre os fatores climáticos e a incidência da doença. Observou-se também que anos com maior pluviosidade, como 2020 e 2021, apresentaram um número significativamente maior de casos de dengue, reforçando a necessidade de medidas preventivas intensificadas durante os períodos que antecedem as chuvas, durante e após. A integração desses dados climáticos com estratégias de controle e prevenção pode melhorar a eficácia das intervenções de saúde pública.

Considerações finais: A compreensão da dinâmica da dengue em relação ao clima e ao ambiente local é crucial para desenvolver medidas preventivas eficazes. Entender como o clima e o ambiente interagem com a saúde pública pode servir como modelo para outras regiões enfrentando desafios semelhantes, buscando reduzir a incidência de dengue e outras arboviroses. Isso contribui não apenas para o avanço científico, mas também para o bem-estar social e econômico das populações afetadas.